

Lepra

Na Bíblia, vários quadros de doenças são chamados de lepra e nem todos eles são idênticos com a definição moderna da lepra (compare em especial Lv 13 – 14). A lepra, até ao dia de hoje, é uma doença bastante espalhada no oriente, e sem tratamento pode levar a uma morte cruel. Ela é uma figura do estado pecaminoso do ser humano — estado este que não é oculto, mas antes plenamente descoberto e contagioso e contaminador para outros. Isso é confirmado pelos fatos notáveis, que quando a lepra se manifestava não se fala em cura, mas sim em purificação, e o responsável pelo diagnóstico não era um médico ou perito em terapias, mas o ⇨sacerdote. (Lc 4:27). Dessa forma também se torna inteligível a afirmação aparentemente contraditória em Levítico 13:12 e 13, que o sacerdote devia declara puro aquele, cuja pela e toda a carne estivessem cobertas e manchadas pela lepra. Somente quanto o pecador reconhece, que em sua carne não habita bem algum, ele pode, mediante a fé na obra do Senhor Jesus, ser salvo. Somente Deus podia livrar da lepra (compare 2 Rs 5:7).

A lepra de ⇨Naamã, o sírio (2 Rs 5) mostra o estado do pecador perdido que é purificado e encontra salvação no ⇨Jordão, figura da morte e da ressurreição de Cristo. Em Levítico 13 e 14, porém, trata-se antes de uma figura do pecado em um membro do povo de Deus. Ali não se descreve somente a lepra em pessoas, mas também na

⇒ vestimenta (figura do andar) e na ⇒ casa (figura da assembléia local).